Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo **Class.:** 199

Data: 11/07/74 **Pg.:**

Chefes dos índios gigantes visitarão antes sua aldeia

Da Sucursal de BRASILIA

Antes de serem transferidos definitivamente para o Parque Nacional do Xingu, os índios kranhacárores enviarão seus chefes para conhecer sua nova aldeia, entre o Posto Diaurum e a sede do parque, que será preparada pelos kaiabis. Isso ficou decidido no encontro entre Orlando Villas-Boas, administrador do parque, e dirigentes da Funai, em Brasilia.

Por enquanto, os índios das três aldeias kranhacárores na região do rio Peixoto de Azevedo, imediações da rodovia Cuiabá-Santarém, serão concentrados na cachoeira Corococó, onde a Funai construirá um campo de pouso para facilitar o transporte dos índios em aviões. Ficou estabelecido, durante o encontro, que a transferencia não obedecerá a um cronograma fixo, já que dependerá fundamentalmente da preparação dos índios por sertanistas e técnicos da Funai deslocados para Corococó.

"Apesar de sermos contra a transferencia de índios do seu habitat — disse o antropólogo Hélio Rocha, que cuida da transferencia pela Funai — no caso dos kranhacárores essa medida é de fundamental importancia, pois a rodovia que corta seu territorio coloca em perigo a sobrevivencia do grupo. No Xingu, os kranhacárores, que têm contato recente com a civilização, poderão adiantar seu estagio cultural, pois estarão em contato permanente com grupos indigenas como os kaiabis, em processo bastante adiantado de integração".

Para receber os kranhacárores e permitir-lhes um vida sem problemas nos primeiros meses no parque, os kaiabis preparam roças de bananeiras e da palmeira buruti, da qual utilizam as folhas, tronco e frutos. Na área, segundo Orlando Villas-Boas também existe uma lagoa muito piscosa. A Funai pretende pagar aos kaiabis por esse trabalho, mas ainda não decidiu se fará isso em forma de utensilios ou alimentos.